

EDUCAÇÃO 4.0: O DESPERTAR DA SALA DE AULA DIGITAL

Wenderson Luiz Portela da Silva¹.

¹ Universidade Federal de Sergipe. (wendersonportela1@gmail.com).

Resumo: As transformações impostas pela era digital no século XXI redefiniram as dinâmicas sociais e educacionais, consolidando o conceito de Educação 4.0 como uma resposta urgente às exigências de uma sociedade hiperconectada. Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto das tecnologias emergentes no contexto educacional contemporâneo, com foco na implementação de metodologias inovadoras e na importância crucial da acessibilidade digital para a promoção de um ensino verdadeiramente inclusivo e democrático. A fundamentação teórica baseia-se na transição da Educação 4.0 para a 5.0, uma evolução que, embora utilize ferramentas de ponta, prioriza o desenvolvimento humano e coloca o aluno como um protagonista capaz de criar soluções relevantes para a comunidade através da tecnologia. A metodologia adotada compreende uma revisão bibliográfica de literatura especializada e a análise minuciosa de estudos de caso que exploram a aplicação de ferramentas digitais, o uso de Realidade Aumentada e o ensino híbrido no ensino superior, com destaque para propostas metodológicas como o modelo AURA. Os resultados indicam que a integração de tecnologias disruptivas, como a Inteligência Artificial e a Internet das Coisas, favorece a personalização do aprendizado, adaptando o ritmo e os conteúdos às necessidades individuais dos discentes. No entanto, o despertar desta sala de aula digital enfrenta obstáculos estruturais significativos, incluindo a carência de infraestrutura tecnológica nas instituições e a persistente desigualdade no acesso digital, que pode aprofundar abismos sociais se não for gerida com foco na equidade. Destaca-se que o papel do professor expande-se de um mero transmissor de informações para um mediador e curador de conhecimento, o que exige o desenvolvimento de novas competências digitais e uma formação contínua para lidar com a rápida evolução das ferramentas. Além disso, a acessibilidade digital surge como um pilar ético e essencial: não basta digitalizar o ambiente escolar se os recursos não garantirem que estudantes com necessidades educacionais específicas tenham seus direitos assegurados através de tecnologias assistivas e design universal. Conclui-se que o sucesso da educação na era digital depende da superação de barreiras técnicas e pedagógicas, promovendo um ecossistema que integre a inovação técnica ao bem-estar humano. A flexibilidade em adotar modelos híbridos e a capacidade de "aprender a aprender" são determinantes para a eficácia do ensino moderno, preparando cidadãos críticos para os desafios de um mundo globalizado e em constante mutação. Assim, a Educação 4.0 deve ser compreendida como uma reforma profunda nas práticas docentes, visando uma formação integral que transcende o uso de dispositivos eletrônicos.

Palavras-chave: Educação 4.0; Metodologias Ativas; Ensino Digital.